



A INFLUÊNCIA DO KABAT FACIAL NA PARALISIA DE BELL: ESTUDO DE CASO

LOPES, Natalia Junia; DE OLIVEIRA, Fabrício Rocha

natalia.junia@hotmail.com
fabriciofisioterapia@gmail.com

Introdução e Objetivo: A Paralisia de *Bell* (PB) consiste na paralisia do nervo facial de forma aguda, sem causa detectável. A PB corresponde de 60% a 75% de todas as causas de paralisia facial. O acometimento do nervo facial causa hipotonia dos 23 músculos faciais que são inervados por ele. O quadro clínico da PB varia de acordo com a localização e gravidade da lesão. A maioria dos casos apresenta uma evolução favorável e sem sequelas. O objetivo desse estudo foi verificar a importância e a influência do Kabat facial no tratamento da PB, demonstrando a atuação da fisioterapia no tratamento da paralisia facial, a fim de se recuperar os movimentos da face, facilitar a fala e a deglutição, além de facilitar a comunicação interpessoal. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado com um indivíduo do sexo masculino, 60 anos e com diagnóstico clínico de PB. Foram realizadas 20 sessões fisioterapêuticas, três vezes por semana com duração de 30 minutos cada. O método Kabat facial visou à movimentação da musculatura facial e crioestimulação. Todos os exercícios foram realizados de forma bilateral. Durante o estudo foram realizadas três avaliações divididas do seguinte modo: antes da primeira sessão, ao final da décima e da vigésima sessões fisioterapêuticas. A avaliação consistiu de exercícios da mímica facial com a aplicação da escala de House-Brackmann. Todos os movimentos foram registrados por meio de fotografias de resolução digital. **Resultados e Discussão:** No dia 08 de julho de 2011, o paciente foi submetido à avaliação inicial onde notou a paralisia dos músculos da hemiface direita com desvio para o lado esquerdo (E) e presença do sinal de *Bell*. Ao avaliar a sensibilidade tátil, térmica e gustativa verificou-se que as mesmas estavam reduzidas, além da ausência dos reflexos glabellar, corneano e orbicular da boca. Segundo a escala de House-Brackmann o paciente apresentou grau V. Já na segunda avaliação, o paciente apresentou grau III de força de acordo com a Escala de House-Brackmann. Quanto sensibilidade tátil, térmica e gustativa as mesmas estavam normalizadas. Já os reflexos glabellar e orbicular da boca estavam ausentes. Observou-se redução do desvio para o lado sadio (E). Ao final do tratamento fisioterapêutico, verificaram-se importantes alterações, especialmente no quadrante superior da face. Houve ganho de força muscular, remissão do sinal de *Bell*, da paralisia dos músculos da hemiface direita, normalização de sensibilidade tátil, térmica e gustativa, normalização dos reflexos glabellar, corneano e orbicular da boca. Da décima a vigésima sessão o paciente progrediu para o grau II de acordo com a Escala de House-Brackmann. **Conclusão:** Através do presente estudo verifica-se a eficácia da utilização da técnica Kabat no tratamento de paralisia de *Bell*. Observou-se a recuperação dos movimentos da hemiface acometida, redução das sincinesias e restauração da força muscular dos músculos mímicos. Além disso, o

paciente recuperou a sensibilidade tátil, térmica e gustativa além dos movimentos funcionais, tais como mastigação e deglutição. O estudo se demonstrou satisfatório, porém não foi suficiente para obter recuperação completa do paciente.

Palavras-chave: Paralisia de Bell; Fisioterapia; Método Kabat.